

POLÍTICA DE APOIO À PESQUISA NA UNIARA

CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PESQUISA

CIEPesquisa-UNIARA

Araraquara, 2015.

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	02
2- O CIEPESQUISA E A COMISSÃO DE PESQUISA	03
3- POLÍTICAS DE APOIO À PESQUISA	04
3.1 POLÍTICAS DE BOLSAS DE PESQUISA PARA PESQUISADORES DA POS-GRADUAÇÃO E DE GRUPOS DE PESQUISA FORMALIZADOS	04
3.2 - POLÍTICAS DE APOIO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA	05
3.3 POLÍTICAS DE APOIO AOS GRUPOS DE PESQUISA	06
4- POLÍTICAS DE APOIO AOS EVENTOS CIENTÍFICOS	11
4.1- CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	11
4.2 DEMAIS EVENTOS CIENTÍFICOS	12
5- CRITÉRIOS PARA A APROVAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA	13
6- CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO DO PIBIC/CNPQ/UNIARA	14
7- OBJETIVOS E METAS PARA A PESQUISA NA UNIARA.....	14

1. INTRODUÇÃO

Com o objetivo de cumprir uma das suas funções primordiais, que é a construção do conhecimento através do desenvolvimento de pesquisas científicas, a UNIARA investe em infraestrutura, na composição de quadros de pesquisadores de alto nível e também se empenha em buscar fontes de recursos junto aos principais órgãos de fomento do País. Por meio das parcerias com CNPq e CAPES, principalmente, a UNIARA oferece aos alunos de graduação e pós, bolsas de doutorado, mestrado e de iniciação científica.

Apesar das parcerias, mais de 90% dos investimentos em projetos de pesquisas são feitos pela Instituição, por isso destina suas próprias bolsas de pesquisa e apoia seus pesquisadores para apresentar estudos e comunicações em congressos científicos nacionais e internacionais.

Todo o suporte necessário para realização dos projetos é oferecido pelo Centro Integrado de Estudo e Pesquisa, que desde 2005 agrupa todos os projetos de pesquisa desenvolvidos ligados aos Programas de Pós-Graduação Mestrado/Doutorado ou aos cursos de graduação.

Através desses incentivos, a intenção da UNIARA é cumprir uma das suas funções primordiais, a construção do conhecimento através do desenvolvimento de pesquisas científicas, evoluindo para as dissertações, teses e registros de patentes.

O ponto de partida para a elaboração deste documento POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIARA foi a concepção de que o ensino, a extensão, a pesquisa e o projeto da UNIARA em transformar-se em uma universidade devem caminhar juntos, e que todos os desafios e perspectivas para o avanço do ensino e da pesquisa exigem formação adequada dos pesquisadores científicos, mecanismos de apoio à pesquisa e políticas que venham ao encontro dessas necessidades. Desta forma, buscou-se valorizar o pesquisador e dar crédito efetivo à pesquisa.

Uma primeira versão do documento POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIARA foi elaborada em 2004, logo após o credenciamento pela CAPES, em 2003, do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente e teve por objetivo propor um conjunto de ações com vistas a incentivar e institucionalizar a pesquisa

acadêmica entre os docentes, bem como apoiar a criação de grupos temáticos de pesquisa, identificando seu potencial de expansão e desenvolvimento. Tomou-se como princípio a importância da ampliação da produção intelectual institucionalizada, entendida como realização sistemática da investigação científica, tecnológica e humanista, realizada em determinado período de tempo por docentes, predominantemente doutores e divulgadas, principalmente, em veículos reconhecidos pela comunidade acadêmica de áreas específicas.

Com a presente versão do documento POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIARA, fundamentado nos mesmos princípios porém enfatizando a importância da produção científica institucional como forma de consolidação de conhecimentos, buscou-se reafirmar as ações de incentivo à pesquisa propostas anteriormente e identificar novas demandas institucionais nas áreas da pesquisa e extensão e apresentá-las como sugestões de novas políticas a serem implantadas na instituição.

2- O CIEPESQUISA E A COMISSÃO DE PESQUISA

O Centro Integrado de Estudo e Pesquisa – CIEPesquisa - da Uniara , criado em 2003 e a Comissão de Pesquisa formada por representantes dos cursos de graduação e de pós-graduação têm por objetivo principal o apoio institucional ao desenvolvimento da pesquisa nos cursos de graduação e pós graduação e a iniciação científica na Uniara. As principais atividades desenvolvidas são:

2.1 Seleção de projetos de pesquisas (produtividade em pesquisa/ iniciação científica/ apoio técnico/ professor visitante) apoiados financeiramente pela Uniara.

- a) Controle dos Editais e das 03 Chamadas anuais publicadas pela Funadesp;
- b) Preparação e encaminhamento dos projetos à pareceristas “ad hoc”;
- c) Encaminhamento dos projetos à Funadesp;
- d) Controle dos relatórios parciais e finais;
- e) Incentivo à publicação dos resultados em periódicos Qualis.
- f) Relação de projetos.

2.2 Controle financeiro da implementação das Bolsas de pesquisa referentes aos projetos aprovados.

2.3 Iniciação Científica: Implementação e Desenvolvimento do Programa PIBIC/CNPq

- a) Divulgação dos Editais;
- b) Seleção e avaliação de projetos;
- c) Implementação das bolsas
- d) Controle de relatórios parciais e finais
- e) Realização de reuniões com comitê institucional e comitê externo;
- f) Elaboração de relatório anual do PIBIC/CNPq
- g) Relação dos projetos aprovados e desenvolvidos em anexo 2.

2.4 Congresso de Iniciação Científica da Uniara. Atividade anual que exige os seguintes procedimentos:

- a) Divulgação das inscrições, prazos e normas;
- b) Acompanhamento e controle das inscrições;
- c) Reuniões de avaliação e seleção
- d) Avaliação “ ad hoc “ dos resumos apresentados;
- e) Elaboração da programação e dos Anais do Congresso.

2.5 Diretório dos Grupos de Pesquisa CNPq. Apoio, certificação e acompanhamento dos principais grupos de pesquisa da Uniara.

3- POLÍTICAS DE APOIO À PESQUISA

3.1 POLÍTICAS DE BOLSAS DE PESQUISA PARA PESQUISADORES DA POS-GRADUAÇÃO E DE GRUPOS DE PESQUISA FORMALIZADOS

A UNIARA, com sua missão de apoiar o desenvolvimento da pesquisa, mantém e oferece **Programa de Bolsas de Estudo e de Pesquisa**, Dispõe de um rigoroso sistema de avaliação, com critérios apresentados ao final deste documento, um corpo de consultores “ad hoc” e três editais anuais para seleção de projetos. O Centro Integrado de Estudos e Pesquisa é o órgão responsável pela administração e distribuição das bolsas. Mantem convênio com FUNADESP Fundação Nacional para o Desenvolvimento do Ensino Superior Particular, com sede em Brasília, que atua como

segundo avaliador da qualidade dos projetos e se encarrega dos pagamentos das bolsas de acordo com tabela de valores pré-estabelecidos.

As modalidades de bolsa são as seguintes:

Programa de Bolsas de Fomento à Pesquisa/Desenvolvimento/Inovação objetiva incentivar a institucionalização da pesquisa e contribuir para a implantação da pós-graduação *stricto sensu*, fomentar processos ampliação conhecimentos gerados na instituição em ciência, tecnologia e inovação, em políticas públicas, em interações com setores públicos e privados, e estimular a interação da UNIARA com o setor produtivo regional.

Modalidades: Iniciação Científica Júnior, Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica, Pesquisa e Desenvolvimento, Recém-Mestre, Recém-Doutor, Inovação para Competitividade Empresarial, Pesquisador Visitante, e Apoio Técnico a Projetos de Pesquisa/Desenvolvimento/Inovação.

METAS- Atualmente são desenvolvidos 45 projetos. A UNIARA oferece 91 bolsas para pesquisadores e tem como meta ampliar esse número de acordo com o crescimento da demanda qualificada para pesquisa.

3.2 POLÍTICAS DE APOIO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O apoio à iniciação científica é uma política institucional e tem se revelado importante fator na formação dos alunos e consolidação de suas atividades de graduação e capacitação para a pós-graduação. As modalidades de apoio à iniciação científica são as seguintes:

BOLSAS PIC/UNIARA

O Programa de Iniciação Científica teve início em 1999 e é coordenado pela Profa. Dra. Maria Aparecida R. de Lima Grande. Os projetos de pesquisa propostos na Instituição são submetidos à apreciação da Coordenação de Iniciação Científica, encaminhados à Reitoria e submetidos à apreciação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

PIBIC/ UNIARA/ CNPq

Doze bolsas de Iniciação Científica do CNPq são destinadas à Uniara, pelo PIBIC, em forma de cotas. A divulgação é feita por meio editais. Na UNIARA, o Centro Integrado

de Estudos e Pesquisa é o órgão responsável pela administração e distribuição das bolsas. Esse programa recebe o nome de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UNIARA. O processo de seleção dos estudantes participantes do Programa segue as regras apresentadas no Edital. O processo de seleção é coordenado pela Comissão de Pesquisa, e pela Comissão Externa formada por professores bolsistas produtividade CNPq. As bolsas PIBIC têm duração de um ano, começando em agosto e findando em julho. A inscrição para o processo de seleção é feita no CIEPesquisa e consiste na apresentação do projeto de pesquisa, histórico escolar, formulários próprios devidamente preenchidos, curriculum LATTES do orientador e do estudante.

BOLSAS INSTITUCIONAIS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.

A Instituição tem como meta a oferta de mais doze bolsas de iniciação científica como contrapartida às bolsas cedidas pelo CNPq. A seleção e editais para as bolsas institucionais será feita em conjunto com o PIBIC. A distribuição das referidas terá como preferência atender a demanda dos grupos de pesquisa.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA SEM BOLSA

Há, ainda, as pesquisas que são desenvolvidas sem bolsa. Com o objetivo de valorizar essas pesquisas, a Comissão de Pesquisa aprovou medida que formaliza essa prática, possibilitando ao aluno a obtenção de um certificado e o consequente reconhecimento oficial. A solicitação deve ser encaminhada pelo professor orientador ao seu Departamento que deverá aprová-la e encaminhá-la para registro.

METAS- Pretende-se ampliar o numero de bolsas de iniciação científica como contrapartida das bolsas concedidas pelo CNPq.

3.3 POLITICAS DE APOIO AOS GRUPOS DE PESQUISA. (DIRETORIO DE PESQUISA CNPQ)

Atualmente, existem 10 grupos de pesquisas reconhecidos institucionalmente e credenciados pelo CNPq. Esses grupos foram cadastrados no Diretório de Pesquisa no Brasil CNPq e têm todas as suas atividades registradas institucionalmente. Dois grupos de pesquisa institucionais aguardam a certificação junto ao CNPq:

- Materiais multifuncionais baseados em biopolímeros.

- Núcleo de Estudos Afro-brasileiros

Os grupos abaixo relacionados são os grupos certificados:

1-Núcleo de pesquisas e documentação rural – NUPEDOR

Grupo liderado pela professora Vera Lucia Silveira Botta Ferrante. Participam do grupo 12 pesquisadores e 05 estudantes que desenvolvem inúmeros projetos. O grupo de pesquisa é fruto de mais de 20 anos de pesquisa da temática em assentamentos rurais. Como um dos resultados mais significativos tem a transferência do NÚCLEO DE PESQUISAS E DOCUMENTAÇÃO RURAL - NUPEDOR em 2004 da UNESP para a UNIARA, após a aprovação pelo CNPq do Projeto: Poder Local e Assentamentos Rurais: Expressões de Conflito, de Acomodação e de Resistência. Anteriormente, o CNPq financiou três outros projetos de pesquisa ligados à temática. Atualmente o grupo desenvolve o projeto Este núcleo tem investido fortemente na pesquisa, como elo de integração da graduação e da pós-graduação, com tendências significativas de aumento de produção discente e docente voltada à discussão de dimensões múltiplas dos assentamentos rurais, com marcas importantes na construção interdisciplinar. Outra marca são os encontros científicos promovidos pelo grupo como os Simpósios Sobre Reforma Agrária e Questões Rurais que ocorrem a cada dois anos, tendo início em 2005. O grupo mantém ainda a coleção Retratos de Assentamentos, periódico acadêmico que reúne a produção do grupo, que em 2014 publicou seu 17º volume.

2-Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente. NEPDL.

Liderado pela professora Helena Carvalho De Lorenzo e participam do grupo 6 pesquisadores. O grupo desenvolve atualmente 5 projetos voltados aos temas :1- Política Pública e Desenvolvimento Local – Envolve uma série de estudos e atividades acadêmicas, e em parceria com municípios e instituições, que vão desde a elaboração de diagnósticos para o planejamento participativo e identificação de vocações econômicas em municípios, até a proposição e avaliação de políticas públicas de desenvolvimento econômico sustentável.2-Estudo sobre Arranjos Produtivos Locais – Estudo sobre agrupamentos produtivos territorializados, formados por micro e pequenas empresas, agrupadas em torno de um segmento produtivo, onde se enfatiza o papel desempenhado pelos relacionamentos formais e informais entre empresas e instituições envolvidas. 3-Indicadores socioeconômicos e ambientais para o desenvolvimento local e regional da Região da Bacia Hidrográfica Tietê-Jacaré – Envolve atividades para a construção de indicadores socioeconômicos e ambientais

para os municípios da Região de Araraquara e São Carlos. O que se pretende é criar um Banco de Dados que seja instrumento efetivo à disposição da sociedade.4-Cooperação Universidade-Sociedade – Envolve estudos sobre o papel da Universidade para o apoio ao desenvolvimento local e para o fomento, e à transferência de tecnologia e inovações. Formação de competências para a transferência de tecnologia para o sistema produtivo local e regional. 5-Cooperação entre Municípios – Envolve estudos sobre as formas de cooperação entre municípios, em especial os consórcios intermunicipais de desenvolvimento e meio ambiente.

3-Grupo de pesquisa Biologia Aquática

Liderado pela professora Vanessa Colombo Corbi. Participam do grupo 03 pesquisadores e 03 estudantes. O grupo de pesquisa em Biologia Aquática atua em diferentes linhas de pesquisa com o objetivo de gerar, primeiramente, o conhecimento básico e, posteriormente, aplicado sobre os ambientes aquáticos marinhos e de águas continentais. O grupo de pesquisa engloba pesquisadores com experiência em grupos de base da cadeia trófica (algas) até grupos de topo de cadeia (peixes), passando pelo amplo conhecimento em insetos, crustáceos e anelídeos. O grupo de pesquisa em Biologia Aquática da UNIARA também atua na formação de recursos humanos para dar continuidade às linhas de pesquisa em ambientes aquáticos e para difundir tais conhecimentos a novos grupos de pesquisa. Os pesquisadores do grupo tem boa produtividade e estão sempre atuando junto a outros grupos de pesquisa da UNESP, USP e UNICAMP promovendo o intercâmbio de conhecimento junto as áreas adjacentes a biologia aquática.

4-Grupo de pesquisa Engenharia de Produção aplicada a Biotecnologia.

Liderado pela professora Creusa Sayuri Tahara Amaral. Participam do grupo 08 pesquisadores e 02 estudantes. O grupo de pesquisa em Engenharia de Produção Aplicado a Biotecnologia tem por objetivos estudar e propor soluções para problemas relacionados à Biotecnologia, por meio do desenvolvimento de metodologias, técnicas e ferramentas da Engenharia de Produção, tais como: Pesquisa Operacional, Engenharia econômica, Estatística, Gestão de Projetos, Desenvolvimento de Produtos, Processo de Fabricação, Modelagem de Processos. Espera-se que o grupo possa apoiar e contribuir com o desenvolvimento de conhecimentos básicos e aplicados na área de biotecnologia.

5-Grupo de estudos Formação Docente e Práticas Pedagógicas

Liderado pelo professor Fabio Tadeu Reina. Participam do grupo 07 pesquisadores e 07 estudantes. O Grupo de pesquisa "Formação docente e práticas pedagógicas engloba investigações voltadas aos vários momentos da formação e atuação profissional docente, considerando contextos institucionais, níveis e modalidades de ensino diferenciados, bem como os diversos aspectos envolvidos na prática pedagógica. Essa linha inclui estudos voltados para os percursos de vida e trabalho do professor, concepções, pressupostos, saberes e características de práticas pedagógicas, como também, pesquisas relacionadas aos processos de socialização, de ensino e de aprendizagem nos diferentes componentes curriculares no âmbito da educação escolar. Pretende-se que o conjunto dessas investigações, pautadas em aportes teóricos da sociologia da Educação, contribua para a compreensão da formação e do trabalho docente nas relações com a cultura escolar. Para tanto, a educação é compreendida em suas relações com o contexto histórico, econômico, social, cultural e político que orienta as concepções educacionais e práticas pedagógicas na contemporaneidade.

6-Grupo de pesquisas em Gestão Econômica das Organizações.

Liderado pela professora Vera Mariza Henriques de Miranda Costa. Participam do grupo 13 pesquisadores e 08 estudantes. O perfil e a composição do grupo constituem parâmetros para a compreensão do âmbito e das repercussões de sua atuação. Seus membros são pesquisadores com diferentes perfis, em termos de formação, atividades de pesquisa, exercício profissional. Estão vinculados a IESs públicas UNESP, USP, UFSCar e IFSP e privadas do estado de São Paulo, alguns são ex orientandos da líder e diversos exercem atividades acadêmicas e atividades profissionais não acadêmicas em empresas e organizações. Além da líder, seis outros membros, incluída a técnica, mantêm vinculações com a UNIARA, IES sede do grupo. Os estudantes são orientandos de pós-graduação da líder ou da vice líder. A avaliação de organizações (com ou sem fins lucrativos) e do contexto em que se inserem é realizada de perspectiva dinâmica e com enfoque multidisciplinar, priorizando aspectos socioeconômicos, estratégicos e organizacionais e, em alguns casos, relacionados a Políticas Públicas.

7-Grupo de pesquisa Mestrado em Implantodontia e Ortodontia

Liderado pela professora Thalita Pereira Queiroz. Participam do grupo 12 pesquisadores e 17 estudantes. O grupo de Pesquisa "Mestrado em Implantodontia e

Ortodontia" possui o objetivo de desenvolver técnicas, materiais e modelos de atuação que contribuam com o desenvolvimento da odontologia e, em particular, da implantodontia e ortodontia, formando profissionais críticos, preparados para interagir com os setores produtivo, privado e público. Além disso, o grupo favorecerá o desenvolvimento de pesquisas multidisciplinares e multicêntricas, favorecendo o intercâmbio entre instituições, docentes, seus respectivos laboratórios de pesquisa e os alunos de pós-graduação. O grupo favorecerá o desenvolvimento dos projetos de Iniciação Científica dos alunos de graduação, proporcionando o envolvimento dos mesmos com projetos de pesquisa e solicitação de bolsas para prepará-los para o futuro ingresso em programas de pós-graduação. Além disso, serão estabelecidas parcerias com diferentes empresas (como exemplo Conexão Sistemas de Próteses), com a prefeitura municipal de Araraquara e com o Centro de Tratamento das Deformidades Buco Faciais (CEDEFACE), que favorecerão o desenvolvimento de projetos de pesquisa que beneficiem a reabilitação bucal (funcional e estética) da população de Araraquara e região. Finalmente, esse grupo de pesquisa terá contribuição importante para a Instituição (UNIARA) e, especialmente, para o curso de graduação em odontologia da instituição, repercutindo no aumento do número de pesquisas, bem como aprimoramento técnico-científico dos alunos e crescimento científico dos pesquisadores docentes.

8-Grupo de pesquisa Organização e Gestão de Instituições Educacionais

Liderado pela professora Ana Maria Falsarella. Participam do grupo 05 pesquisadores e 10 estudantes. Pretende-se, a partir do aporte de cada participante, compor uma equipe que contribua para o avanço da produção acadêmica na questão das políticas públicas para a educação em suas repercussões na atuação de equipes gestoras quanto à organização das escolas, à formação continuada em serviço dos docentes e à leitura e utilização dos indicadores educacionais, considerando-se a perspectiva dos atores internos à escola. Neste sentido, a partir de sua criação, os componentes do grupo têm se empenhado na leitura de autores e na escrita e publicação de textos em revistas especializadas, bem como na organização e apresentação de trabalhos em congressos e eventos semelhantes. Um exemplo foi o VIII EIDE - VIII Encontro Ibero-americano de Educação, realizado de 13 a 16 de novembro/2013 na Unesp de Araraquara.

9-Grupo de pesquisa em Tecnologias de Informação para a integração da manufatura, com ênfase à programação da produção - TIMPROD .

Liderado pelo professor Walther Azzolini Júnior. Participam do grupo 05 pesquisadores e 18 estudantes. O grupo de pesquisa se propõe a pesquisar sob a temática Programação e Simulação da Produção a fim de contribuir com a aplicação de softwares especialistas em programação e simulação da produção existentes no mercado. A grande contribuição e repercussão para a comunidade acadêmica que o grupo pretende compartilhar refere-se ao desenvolvimento e aprimoramento de ferramentas computacionais mais adequadas, na qualificação e treinamento da mão de obra e no aprimoramento teórico, aplicado e de desenvolvimento de projetos de pesquisa em programação e simulação da produção.

10 - Grupo de pesquisa em Química Medicinal e Medicina Regenerativa. QUIMERA

Liderado pelo professor Wilton Rogério Lustri. Participam do grupo 10 pesquisadores, 18 estudantes e 02 técnicos. O Grupo de Pesquisa em Química Medicinal e Medicina Regenerativa do Centro Universitário de Araraquara - QUIMMERA/UNIARA almeja o desenvolvimento de pesquisas nas referidas áreas, com uma abordagem multidisciplinar, interdisciplinar e interinstitucional. Amparado pela abrangência dos cursos de graduação nas áreas de ciências naturais, biológicas e da saúde, pela infraestrutura institucional para ensino, pesquisa e extensão e pelas parcerias institucionais nacionais (UFSCar, UNESP, USP e UNICAMP) e internacionais (Universidade do Minho, Universidad del País Vasco e Wellman Center for Photomedicine in Harvard Medical School), vem desenvolvendo diversos projetos com potencial para contribuições relevantes na área da biotecnologia aplicada a saúde. Ressalta-se ainda a transferência de tecnologia Universidade/Empresa viabilizada pelo núcleo de inovação e desenvolvimento de produtos biotecnológicos (NIDPBio/UNIARA) vinculado ao grupo e sediado no parque Ecotecnológico Damha em São Carlos.

4- POLÍTICA DE APOIO A EVENTOS CIENTÍFICOS

4.1- CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.

O Congresso de Iniciação Científica da Uniara teve início no ano de 2006 e seus principais objetivos são: divulgar trabalhos de pesquisa, proporcionar trocas de informações e experiências, incentivar e estimular o desenvolvimento de vocações para os campos da ciência e tecnologia em alunos de graduação, qualificar o corpo

discente para ingresso em cursos de pós-graduação, aprimorar o processo de formação de profissionais para atuação em diversos setores da sociedade e, ainda, estimular professores e pesquisadores a engajar estudantes de graduação no processo de investigação científica. As apresentações de trabalhos ocorrem em formato de comunicação oral e apresentação de painéis. Evento de nível nacional, pois recebemos participantes de vários estados brasileiros. O quadro 1 mostra a evolução do número de trabalhos apresentados no evento.

Quadro 1 – Evolução do Número de Trabalhos Apresentados no CIC

Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
número de trabalhos apresentados	220	102	79	150	178	189	186	275	314

Fonte CIEPesquisa 2015

4.2 DEMAIS EVENTOS CIENTÍFICOS.

Também recebem apoio institucional os eventos:

Mestrado em Ciências Odontológicas

Eventos com Periodicidade (01 evento)

- Ciclo de Palestras Integração Graduação e Pós Graduação em Odontologia – 4ª Edição (ocorre desde 2012)

Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente

Eventos Com Periodicidade –(03)

Fórum de Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (7ª Edição) -2008-2014

Simpósio de Reforma Agrária e Questões Rurais (6ª Edição) -2005 a 2014

Mestrado Profissional em Engenharia de Produção

Eventos com Periodicidade (01 evento)

Reunião Anual de Engenharia de Produção – RAEPro em parceria com o curso de graduação de Engenharia de Produção -

Mestrado Profissional em Educação: Processos de Ensino, Gestão e Inovação

Eventos com Periodicidade (01 evento)

I Encontro do Mestrado Profissional Em Educação: Processos de Ensino, Gestão e Inovação.

5. CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA (PROJETOS INICIAIS OU RENOVAÇÃO)

Os critérios para a aprovação de projetos de pesquisa foram estabelecidos tomando-se como referencia o fato de que, nesta etapa da evolução histórica da instituição, o investimento em pesquisa deve contribuir principalmente para o interesse institucional no fortalecimento dos grupos de pesquisa, da por graduação *strito sensu* e da iniciação científica.

Neste sentido, além de continuar o apoio para consolidar os grupos existentes, os solicitantes de projetos iniciais e ou de renovação devem ter resultados qualitativos e quantitativos, expressos em produção científica qualificada.

Assim sendo, estabelece os seguintes critérios como condições para financiamento de projetos iniciais e pedidos de renovação:

- 1- Os projetos devem estar vinculados aos temas e linhas de pesquisa de interesse da instituição. Terão prioridades projetos relacionados aos temas e linhas de pesquisa dos grupos vinculados ao Diretório de Pesquisa no Brasil, do CNPq.
- 2- A Uniara prioriza a concessão de Bolsas na modalidade Programa de Fomento à Pesquisa (Iniciação Científica, Pesquisa e Desenvolvimento, Recém-Mestre, Recém-Doutor, Iniciação para Competitividade Empresarial, Pesquisador Visitante, Apoio Técnico). As Bolsas de Capacitação (Aperfeiçoamento, Mestrado, Doutorado e Pós Doc) também são importantes embora não constituam prioridade institucional, em razão do incentivo ao desenvolvimento de grupos de pesquisa formalizados.
- 3- O projeto deve ser elaborado segundo as normas de apresentação sugeridas pela UNIARA. Deve ser aprovado por parecerista “ad hoc” e pela Comissão de Pesquisa da UNIARA.
- 4- A produção científica qualificada dos pesquisadores é critério essencial de avaliação para a aprovação e, principalmente, renovação de projetos. Por produção científica entende-se, no âmbito deste texto, publicação de artigos em revistas especializadas e/ou livros ou capítulos de livros.
- 5- Participação em congressos e eventos científicos, com apresentação de trabalhos.

6- No caso de pedidos de renovação de projetos exige-se a apresentação de relatórios aprovados, informações adicionais referentes ao período solicitado e ofício endereçado a coordenação do CIEPesquisa.

7- Também pode ser critério de concessão de bolsas de pesquisa a participação do pesquisador em orientações de alunos em temas de interesse de cursos de graduação e/ou pós-graduação (lato sensu ou stricto sensu).

6 CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO DO PIBIC/CNPq/UNIARA.

A seleção dos projetos é realizada inicialmente pelo Comitê Interno formado por docentes dos cursos de graduação e pós-graduação e exige os seguintes procedimentos:

- Encaminhamento dos projetos ao consultor “*ad hoc*”
- Análise do Curriculum Lattes do orientador, com ênfase na produção científica, técnica e artística.
- Análise do projeto de pesquisa quanto: ao mérito; qualidade; contribuição à linha de pesquisa do orientador; relevância para a Instituição e exeqüibilidade científica.
- Análise dos pareceres emitidos pelos consultores “*ad hoc*”
- Análise do histórico escolar do aluno, com ênfase no desempenho acadêmico
- No caso de renovação de projeto em andamento será necessário apresentar justificativa a partir dos avanços acadêmicos/científicos obtidos no desenvolvimento do projeto.

A escolha final dos projetos selecionados ocorre em reunião entre o comitê interno e comitê externo constituído por docentes de outras instituições que sejam bolsistas produtividade em pesquisa do CNPq.

7 OBJETIVOS E METAS PARA A PESQUISA NA UNIARA

Sintetizando as considerações anteriores e tendo em vista contribuir para consolidar uma POLITICA DE PESQUISA e atender o interesse institucional em avançar na

consolidação do conhecimento em ciência, tecnologia e humanidades a UNIARA tem como metas:

- Incentivar e apoiar financeiramente projetos de pesquisas que apresentem produção científica qualificada e relevante para a consolidação do conhecimento na instituição;
- Incentivar e apoiar a Iniciação Científica Institucional. Ter como meta mínima apoiar número igual de bolsas concedido pelo Programa PIBIC.
- Incentivar e apoiar pesquisadores a buscar outras fontes de financiamento de pesquisa como FAPESP, CNPQ, FINEP dentre outras.
- Promover e avaliar no âmbito da UNIARA propostas de pesquisa apresentadas por docentes ou grupos de pesquisa e que venham ao encontro das linhas de pesquisa dos cursos de graduação e pós-graduação.
- Continuar apoiando financeiramente a participação em eventos científicos de trabalhos de pesquisa desenvolvidos na instituição;
- Dar continuidade ao programa PIBIC/CNPq e as atividades inerentes.
- Dar continuidade e apoiar o Congresso de Iniciação Científica da UNIARA.
- Ampliar as relações interinstitucionais necessárias à divulgação e consolidação de UNIARA nos quadros de ensino superior do país.
- Buscar recursos e parcerias externas para viabilizar e implementar propostas de pesquisa.